

O estado de São Paulo foi o que mais cresceu, entre fevereiro de 2021 e fevereiro deste ano, em volume de adesões de novos beneficiários de planos de saúde no País – eram 17,2 milhões de vínculos e saltou para 17,7 milhões, respectivamente. Nesse período, houve um acréscimo de 472 mil beneficiários (alta de 2,7%), conforme [Análise Especial da Nota de Acompanhamento de Beneficiários \(NAB\) nº 68](#), desenvolvida pelo Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS).

Vale frisar que São Paulo possui relevância e números expressivos em relação a outras regiões. A capital paulista, por exemplo, foi a que mais teve ganho em número de beneficiários (102 mil) e crescimento em todas as faixas etárias. A taxa de cobertura dos planos no estado é a maior do País (38%).

De acordo com a NAB, o tipo de contratação que mais cresceu foi do plano coletivo empresarial (4,9%), com acréscimo de 597 mil vínculos – eram 12,2 milhões em fevereiro de 2021, e alcançou 12,8 milhões em fevereiro deste ano – representando a maioria do total de beneficiários (72,3%). A modalidade tende a acompanhar o número de trabalhadores formais com base nos dados do [Cadastro Geral de Empregados e Desempregados \(Caged\)](#), que também teve registro de alta em São Paulo, com saldo de 756 mil empregos formais no período de 12 meses.

No Brasil, as aquisições a planos médico-hospitalares têm crescido de forma consecutiva, nos últimos dois anos atingindo, em fevereiro deste ano, a marca de 49 milhões de beneficiários, número recorde.

Para mais detalhes sobre o relatório, [clique aqui](#).

Fonte: [IESS](#), em 02.05.2022.